



Avenida Senador Salgado Filho, 1385, Sala 114/116, Guabirota
Curitiba – Paraná – Brasil (81.510-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ESPECIAL DO MANEJO DAS PLANTAÇÕES FLORESTAIS E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Suzano Papel e Celulose S.A.
Unidade Cidelândia
Região Oeste do Estado do Maranhão

SYS-FM/CERFLOR-0001

Rua Rafael de Almeida, 600, Bairro São Salvador - 65916-193 – Imperatriz / MA
Contato da Suzano: Pollianne Dionor Schwabe - polliannes@suzano.com.br
www.suzano.com.br

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
02/06/2014	01/06/2019

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
26 a 29 de janeiro de 2015
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
03/03/2015

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação especial pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada Por email sempre que solicitada. A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de monitoramento anuais				
<input type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual	<input checked="" type="checkbox"/> Auditoria especial
Nome da Empresa e abreviação usada nesse relatório:				
Suzano Papel e Celulose S.A			EMF	

Todos os certificados emitidos pela SYSFLOR, sob a égide do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias periódicas para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Um resumo público das auditorias está disponível por e-mail, sempre que solicitado.

De acordo com as diretrizes do CERFLOR e da SYSFLOR, embora não seja comum, pode ser marcada uma auditoria especial, seja para aumento de escopo do certificado, para verificação de não conformidades maiores em aberto ou, ainda, como auditorias avisadas com pouca antecedência, as quais, muitas vezes, servem para investigar reclamações ou em resposta a mudanças ou acompanhamento de clientes suspensos.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1.0 INFORMAÇÕES GERAIS	4
1.1 Equipe da Auditoria Anual	4
1.2 – Tempo total dedicado à avaliação	4
1.3 Padrões utilizados	4
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO	5
2.0 DATAS E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	5
2.1 Itinerário e Atividades da Auditoria Anual	5
3.0 MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	6
4.0 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	6
4.1 Não conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes	6
4.2 Novas Não conformidades e Oportunidades de Melhoria	26
5.0 COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS	28
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas	28
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis	29
6.0 DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	29
7.0 MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO	29
8.0 ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	41
8.1 Informação Social	41
8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos	41
SEÇÃO B – APÊNDICES (CONFIDENCIAL)	Erro! Indicador não definido.
Apêndice 1 – Lista de UMF selecionadas para avaliação	Erro! Indicador não definido.
Apêndice 2 – Lista de Partes Interessadas Consultadas	Erro! Indicador não definido.
Apêndice 3 – Técnicas de Avaliação Adicionais Empregadas	Erro! Indicador não definido.

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1.0 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Rossynara Marques	Função do Auditor:	Auditor líder
Qualificações:	<p>Engenheira Florestal formada pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia, pós-graduada em engenharia ambiental pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Auditora Líder do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. Com experiência em manejo florestal na Amazônia Brasileira e em gerenciamento e acompanhamento de projetos desenvolvidos em parceria com empresas madeireiras e comunidades. Atualmente é proprietária da empresa AMPLA CONSULTORIA E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS LTDA. Trabalhou, por três anos, no The Forest Trust –TFT, preparando empresa para processos de certificação FSC, VLO e LHV de manejo florestal e cadeia de custódia e prestando consultoria em aspectos sociais em áreas de concessão florestal. Atuou por cinco anos como coordenadora do Componente Iniciativas Promissoras no âmbito do ProManejo/PPG7 (IBAMA), cabendo como função articular junto as diferentes esferas governamentais de Meio Ambiente ações de fomento para o manejo florestal na Amazônia e a implementação de Centros de Treinamento. Tem amplo conhecimento de manejo florestal comunitário, desenvolvidos na América Central e América Latina. Tem experiência na área de certificação florestal, tendo realizado trabalhos com o IMAFLORA (Brasil) e o Centro de Investigación y Manejo de Recursos Naturales Renováveis – CIMAR (Bolívia) e tendo atuado de 2007 a 2010 como auditora lider em processos de manejo florestal e cadeia de custódia pela Sysflor, representante da SCS no Brasil. Na área social, implantou e desenvolveu plano de manejo florestal comunitário em Unidade de Conservação no interior do estado do Pará, apoiando a realização de capacitações, adequação das técnicas de exploração de impacto reduzido para comunidades, segurança no trabalho e gestão comunitária. Trabalhou como assessora do Instituto de Desenvolvimento de Florestas do Estado do Pará - IDEFLOR, na Diretoria de Gestão de Florestas Públicas tendo como principal atribuição a elaboração e implementação de um sistema de monitoramento para as áreas sob processo de concessão florestal do Estado do Pará.</p>		

1.2 – Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	4
B. Número de auditores participantes na avaliação:	1
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	1
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	5

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012

2.0 DATAS E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1 Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data 26/01/2015	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas
08:30 às 17:00 Escritório da empresa – Imperatriz / MA	<ul style="list-style-type: none">• Reunião de abertura da auditoria: apresentações; atualização do cliente, informações dos padrões e protocolos da auditoria;• Revisão da programação de auditoria, com o detalhamento das fazendas a serem inspecionadas e as comunidades a serem visitadas;• Verificação das tratativas para atendimento das NC Maiores: apresentação das ações desenvolvidas pela empresa para questão do transporte de madeira e sobre o processo de avaliação e monitoramento de impactos socioambientais e medidas mitigadoras implementadas para os impactos da atividade de transporte de madeira;• Verificação dos registros e tratamentos de reclamações;
Data 27/01/2015	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas
8:00 – 17:00 Visita ao Bloco Eldorado, Gleba 63C	<ul style="list-style-type: none">• Inspeção nas frentes de trabalho das atividades de adubação manual, plantio, aplicação de herbicida e roçada manual realizada por uma EPS para verificação das condições de saúde e segurança de trabalho, processos de comunicação e atendimento as questões trabalhistas.• Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviços;• Verificação dos procedimentos para higienização dos garrafões de água utilizados pelos trabalhadores• Verificação das condições de trabalho e de procedimentos para orientação e monitoramento do transporte de madeira junto aos motoristas de caminhões da EPS KRT .
Visita ao Bloco Boa Esperança, Gleba 63D e 63F	<ul style="list-style-type: none">• Verificação em campo do tratamento/ disposição de resíduos florestais na atividade de preparo de solo para plantio em 11 Unidades de Produção na Gleba 63D foram as UP46, 47, 031, 032, 335, 036 e 037; e na Gleba 63F as UP 467,468,457,455 e 460.
Data 28/01/2015	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas

8:00 – 15:00 Comunidade Marcolândia, Curvelândia e Olho d'água	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública: Entrevistas com as comunidades para verificação de impactos e reclamações relacionados as atividades da empresa.
15:00 – 17:00 Escritório em Imperatriz	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação dos procedimentos para registro e tratamento de reclamações e dos canais de comunicação • Verificação de documentação: PPRA – riscos relativos à atividade de combate a incêndios; Acordo coletivo, pagamentos de impostos, controle de horas extras, holerites dos EPS; • Verificação com uma EPS de transporte sobre as condições de trabalho e trabalhistas dos trabalhadores.
Data 29/01/2015	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas
8:00 – 10:00 Escritório em Imperatriz	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentos • Consolidação das constatações.
10:00 – 12:00 Escritório em Imperatriz	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de encerramento.

3.0 MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

Não houve qualquer mudança significativa nos métodos de manejo e/ou de colheita que afete a conformidade da UMF com os padrões e políticas do CERFLOR

4.0 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Não conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Constatação Número: 2014-01	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.1.b) e 3.3.b)
Não conformidade: A empresa está utilizando fogo em casos específicos (redução de resíduos, redução de risco de incêndios etc.) na UMF, conforme verificado no Bloco São Bento. No PMF da empresa, item 6.4.3, descreve-se que o EMF “[...]não adota o uso do fogo, como técnica de manejo, mesmo se permitido por lei.”, em discordância com o observado nas inspeções de campo. Além disso, evidenciou-se que a empresa não possui autorização dos órgãos competentes para executar essa prática e não avaliou os impactos sociais	

e ambientais decorrentes dessa atividade.	
Análise da Causa pelo EMF: Falha na gestão operacional, pois o fogo foi autorizado somente para o controle de uma praga específica (vespa da galha) em alguns talhões com ataque severo (o que é recomendado pelo meio científico) e acabou sendo utilizado em outros talhões para reduzir a quantidade de resíduos nestas áreas (geralmente áreas com distúrbios fisiológicos ou com mais de 10 anos).	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	A empresa eliminou o uso do fogo nas atividades operacionais (retirada e limpeza de resíduos). O fogo será utilizado somente quando necessário, de forma pontual ou emergencial, mediante licença ambiental, estudo de impacto socioambiental e estudo de viabilidade operacional (justificativa do uso operacional desta atividade).
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	Evidências: <ol style="list-style-type: none"> 1. Carta de compromisso da alta direção da Suzano Papel e Celulose S.A. sobre o tema “uso do fogo no manejo florestal – UNF MA”; 2. Divulgação da carta para gerência operacional; 3. Mapas das áreas com potencial excesso de resíduos nos últimos 3 meses (para direcionar visita a campo); 4. Ordens de serviço e/ou de pagamento das atividades de retirada e limpeza de resíduos nas áreas com potencial excesso de resíduos (áreas colhidas com mais de 10 anos ou que apresentaram distúrbio fisiológico).
Revisão da SysFlor	Durante a auditoria especial foram inspecionados em campo. A 11 unidades de produção localizadas nas Glebas 63D e 63F para verificação do uso de fogo para eliminação de resíduos florestais. As unidades de produção visitadas na Gleba 63D foram as UP46, 47, 031, 032, 335, 036 e 037; e na Gleba 63F as UP 467,468,457,455 e 460. Constatou-se que os resíduos florestais estão empilhados e não há vestígios de uso de fogo para sua eliminação. Também foi evidenciado que os supervisores foram orientados quanto as novas regras. Verificou-se que a empresa estabeleceu regras mais rigorosas e deixou o processo mais claro para todos os envolvidos. Após a determinação, foram realizadas algumas visitas ao campo pelo setor de Certificação para verificação do cumprimento do que foi estabelecido. Também foram mapeadas as áreas potenciais ou que apresentam grandes quantidades de resíduos. São áreas que foram colhidas há mais de 10 anos ou que apresentaram distúrbios fisiológicos. Os mapas construídos servirão para orientar o processo de monitoramento. Para acompanhamento do cumprimento das regras, a empresa realiza o monitoramento de ocorrências ambientais, de incêndios e levantamento de passivos em novas áreas e realiza o mapeamento das áreas potenciais de risco de incêndios, envolvendo diferentes setores da empresa. Além disso, a empresa atuando na ampliação do Sistema GID (Gestão de incidentes e desvios) que será implantado em fevereiro – na intranet. Este

	<p>sistema está sendo adaptado para área ambiental, o que permitirá maior agilidade para acompanhamento dos tratamentos.</p> <p>O uso do fogo, como prática operacional, foi apresentado pela empresa para eliminação da praga <i>Leptocybe invasa</i>, conhecida popularmente como vespa-da-galha, encontrada nos plantios da empresa. Atualmente, no Núcleo de Cidelândia da UNF-MA identifica-se 808,79 ha atacados, que deverão ser destruídos, seja por fogo ou ainda, enterrando a área. Foram apresentados estudos científicos que recomendam o uso de fogo para combate à pragas NC foi devidamente tratada sendo, portanto encerrada.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b)
Não conformidade:	
Foi evidenciado o compartilhamento de garrações de água nas atividades de silvicultura. O “bombeiro” distribui a água dos garrações trazidos de casa aos trabalhadores, aleatoriamente e de forma coletiva.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<p>O EMF atuou em duas frentes para a tratativa desta NC:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Limpeza e higienização de garrafas de água <ol style="list-style-type: none"> a. Elaboração da Instrução de Trabalho (IT) denominada Instrução Técnica de Higienização de Garrafas Térmicas – Reservatórios de água potável; b. Instalação de adesivos e/ou banners nas frentes de trabalho com informações sobre limpeza e higienização de garrafas de água para orientação e conscientização dos colaboradores; c. Orientação aos colaboradores, nas frentes de trabalho sobre limpeza e higienização de garrafas de água, através de palestras, treinamentos, rodas de conversa, diálogo semanal de segurança e rádio florestal. 2. Compartilhamento de garrafas de água <ol style="list-style-type: none"> a. A Gerência de Silvicultura determinou que todas as empresas prestadoras de serviço, adquiram copos individuais para todos os seus colaboradores. b. Compra e distribuição de copos individuais nas frentes de trabalho, onde existe risco de compartilhamento. Introdução imediata dos copos descartáveis e compra dos copos individuais permanentes até 22/02/2015. Sujeito a Ato Faltoso conforme Programa Linha Mestre (monitoramento da área de SSO), caso a empresa não apresente copo individualizado, sendo o descartável aceito até 22/02/2015.

	c. Monitoramento do uso de copos individualizados – a área de SSO através dos seus monitoramentos e visitas a campo, assim como as áreas de Certificações e Operacional, através de visitas a campo, realizam um trabalho conjunto para o monitoramento do uso destes copos nas frentes de trabalho.
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	Evidências: Cópia da Instrução de Trabalho; fotos dos adesivos e banners instalados nas frentes de trabalho; relatórios, listas de presença, gravações e fotos das palestras, treinamentos, rodas de conversa, diálogo semanal de segurança e rádio florestal; atas do GT de SSO e e-mails com a determinação da Gerência de Silvicultura para o uso de copos individualizados por todas as empresas prestadores de silvicultura; relatório com fotos da entrega e uso dos copos individuais com lista de entrega; ata do GT SSO com a determinação da Gerência e Silvicultura e Coordenação de SSO para que a falta de copo individualizado nas frentes de trabalho seja passivo de Ato Faltoso no Programa Linha Mestre, com multa de até dois salários mínimos; monitoramentos; visita a campo e entrevistas.
Revisão da SysFlor	Durante a auditoria especial foi evidenciado que a empresa atuou fortemente na mudança comportamental de seus trabalhadores, além do estabelecimento de procedimentos mais claros e de melhoria no sistema de monitoramento do uso de copos individuais e de garrafas higienizadas. Verificou-se nas frentes de trabalho das atividades de adubação, roçada manual, plantio e aplicação de herbicida, na Gleba 63C, o uso de copos individuais e de garrafas de água devidamente higienizados. Também foi verificado durante as entrevistas que os trabalhadores estão orientados quanto ao processo. Foram apresentados como evidências documentais: plano de ação, registro fotográfico, relatórios de treinamentos dos EPS, relatórios de inspeção de SSO e qualidade, atas de reuniões do GT-SSO (Grupo de Trabalho de Saúde e Segurança do Trabalho) entre outros. Diante as evidências constatadas em campo e documentais, a NC foi encerrada.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
Constatação Número: 2014-03	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b
Não conformidade:	

<p>Atendimento Parcial à NC menor 10-2013:</p> <p>“a) Foi evidenciado que os riscos operacionais citados e descritos nas Matrizes de Riscos e no PPRA – NR09 (Suzano-MA e empresas terceirizadas) das atividades de manejo não expressam a realidade daqueles verificados em campo. Exemplo: em nenhuma atividade operacional a céu aberto as matrizes de riscos reconhecem o risco intempéries.</p> <p>b) Os riscos operacionais citados e descritos na matriz de risco e PPRA para a atividade de combate a incêndio não reconhece todos os riscos inerentes à atividade. Exemplo: condições restritivas de relevo (grotas/ baixões e morros), vegetação, fogo subterrâneo etc.”</p> <p>Durante a auditoria de 2014, foi verificado que a empresa atualizou a matriz de risco da silvicultura, incorporando os riscos inerentes às atividades, inclusive os relacionados às intempéries. Além disso, a empresa apresentou uma matriz de risco específica para combate a incêndios florestais.</p> <p>Foi verificado que, no monitoramento do SSOMA, é realizada uma revisão sobre a adequação dos riscos descritos no PPRA às funções, conforme item 3.1.1 do <i>checklist</i>.</p> <p>Os PPRA das EPS foram revisados durante o Pré-SSOMA de fev-mar/2014, quando foram evidenciados os itens para melhoria. Em agosto de 2014, foi realizado o monitoramento do SSOMA, quando os PPRA foram novamente revisados. Nos relatórios de SSOMA verificados (ex.: <i>checklist</i> “Avaliação do PPRA”, datado de 14/07/2014, da EPS Transul Transportes Ltda.), não havia qualquer ação necessária para revisão dos riscos do PPRA.</p> <p>Apesar disso, foi evidenciado que, no PPRA da EPS EMFLORA e EMFLORS, para a função Trabalhador Florestal I, que realiza combate a incêndio, não consta a descrição dos riscos relativos a essa operação.</p>	
<p>Análise da Causa pelo EMF: Falta de conhecimento específico e dificuldade de interpretar a análise de risco no PPRA da Suzano e nos PPRA das empresas prestadoras de serviço que possuem trabalhadores que participem da operação de combate a incêndios.</p>	
<p>Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Os PPRA das empresas EMFLORA e EMFLORS foram revisados e atualizados.</p> <p>O PPRA da Suzano e das empresas prestadoras de serviço foram novamente revisados e atualizados, conforme prevê a NR 31, item 31.3.3. Os mesmos foram adequados a realidade atual das atividades desenvolvidas na UMF.</p> <p>Um consultor especialista em Saúde e Segurança do Trabalho foi contratado para orientar a equipe da Suzano e das empresas prestadoras de serviço.</p> <p>Evidências: PPRA da Suzano e de algumas empresas prestadoras de serviço.</p>
<p>Prazo para implementação da ação corretiva</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Evidência de implementação da ação corretiva</p>	<p>Evidências: PPRA da Suzano e de algumas empresas prestadoras de serviço.</p>
<p>Revisão da SysFlor</p>	<p>2014: A empresa apresentou o PPRA das EPS EMFLORA e EMFLORS e verificou-se que os riscos da operação de combate a incêndios foi incluído, conforme segue:</p> <p>- PPRA EMFLORA (vigente de 30/10/2014 a 02/10/2015):</p> <p>Foi descrito o risco de acidente por incêndio florestal para as funções de Encarregado Operacional I, II, III e IV e de Trabalhador Florestal I, II, III e IV, conforme segue:</p>

Risco	Agente	Fonte geradora	Meios de propagação	Exposição	Possíveis danos	Medidas Corretivas/preventivas	
Acidente	Incêndio Florestal	Chamas, fumaça e calor	Contato físico	Eventual	Queimaduras, torções, escoriações, irritação nos olhos e no trato respiratório.	Utilizar luvas de segurança, botina de couro, óculos de segurança, capacete com jugular, perneira. Seguir as orientações contidas na APR e procedimentos de segurança, bem como seguir as orientações do encarregado da equipe. Fazer ingestão de água e soro de oral quando necessário.	
<p>- PPRA EMFLORS:</p> <p>Foi descrito o risco de inalação de fumaça decorrente de incêndio florestal e também o risco de queimaduras para as funções de Encarregado de Operações Florestais, Trabalhador Florestal A (Aplicador) e Trabalhador Florestal B (Básico), conforme segue:</p>							
Agente de Risco	Riscos	Fonte geradora	Meios de propagação	Possíveis danos	Exposição	Potencial de dano	Grau de risco
Químico	Inalação de Fumaça de Incêndio Florestal (somente para quem combate)	Combate a Incêndio Florestal.	Ar	Queimaduras das vias respiratórias, asfixia, irritação pulmonar.	Baixa	Sério	Moderado
Acidente	Queda, corte, contusão, animais peçonhentos, acidente de trânsito, projeção de partículas volantes. Queimaduras (somente para quem combate incêndio).	Veículo, movimentos involuntários ao andar, solo irregular, ambiente florestal, combate a incêndio florestal.	Movimento do Receptor, fonte geradora.	Possibilidade de cortes, contusões, ferimentos.	Elevada	Moderado	Alto
<p>As planilhas de avaliação de risco são muito diferentes entre as empresas, chegando, inclusive a resultados diferentes.</p> <p>Os documentos necessitam de esclarecimento e consistência para ser eficazes durante as atividades de alto risco tal como um incêndio florestal. A CAR maior permanece aberta.</p>							

2015: Na auditoria de follow-up verificou-se que os PPRAs foram ajustados, havendo uma padronização da avaliação dos riscos, possíveis danos e medidas corretivas/preventivas, conforme exemplificado abaixo. O contrato de prestação de serviço da EMFLORS foi encerrado em dezembro de 2014.

- PPRa EMFLORA (vigente **03/10/2014 à 02/10/2015**)

Foi descrito o risco de calor proveniente por incêndio florestal para as funções de encarregado operacional (I, II, III, IV) e Trabalhador Florestal (I, II, III e IV) conforme segue:

Risco	Agente	Fonte geradora	Meios de propagação	EXP	Possíveis danos	Med. Corretivas/preventivas
Físico	Calor	Proveniente de incêndio florestal	Através do contato físico	EV	Queimaduras na Pele	Treinamento de Combate Incêndio Florestal, utilizar luvas de segurança, botina de couro, óculos de segurança, capacete com jugular, perneira. Seguir as orientações contidas na APR e procedimentos de segurança, bem como seguir as orientações do encarregado da equipe. Fazer ingestão de água e soro de oral quando necessário.

- PPRa ES REFLORESTAMENTO (vigente **10/2014 à 10/2015**)

Foi descrito o risco de acidente proveniente por incêndio florestal para as funções de encarregado de turma e ajudante de produção, conforme segue:

RISCOS	AGENTES	FONTE GERADORA	POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE	MEDIDAS DE CONTROLE
Físico	Ruído, calor, radiações não ionizantes, calor proveniente de incêndios florestal	Máquinas e equipamentos presentes na área operacional, raios solares, trabalho a céu aberto trabalhos em meio a florestas de eucalipto;	Alterações auditivas, queimaduras na pele, resfriados;	Uso de EPI, exames médicos, treinamentos incluindo o de brigada de incêndio;

Foram verificados os PPRAs das seguintes EPS: Itajubá, ES Reflorestamento, EMFLORA, JS Florestal e Sollum Açailândia. Os documentos apresentados estão em conformidade com IN 31. NC encerrada.

Situação atual da NC:

Fechada

Outra decisão (*consulte descrição acima*)

Constatação Número: 2014-04

Selecione uma: NC maior NC menor OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):

Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação
	<input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final
	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)
	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):

Indicador(es) Cerflor: 1.3.d)

Não conformidade: Foi verificado que a empresa não realiza o controle do atendimento à legislação tributária das empresas prestadoras de serviços que atuam na UMF.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.1.a)
Não conformidade: Foi verificado, na Comunidade Petrolina, que existe uma prática de queima de coco-de-babaçu para fazer carvão. Isso tem ocorrido dentro das áreas de conservação da empresa. Não foram identificadas ações da empresa de monitoramento/controle, nem de conscientização sobre os impactos e riscos dessa atividade.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de	

implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-06	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2.a)
Não conformidade: O plano plurianual de plantio e/ou reforma não consta no PMF.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-07	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	2.2.c.
Oportunidade de Melhoria: O EMF, regional Dom Eliseu, apresentou um plano de manejo com inclusões e revisões realizadas em relação à versão anterior. Entretanto, não constam o registro da data e do número da versão e/ou revisão no PMF antigo nem no atual. Além disso, o Resumo do Plano de Manejo não está atualizado.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-08	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2.f)
Não conformidade: A empresa tem realizado diversos treinamentos com os colaboradores sobre o combate a incêndios, sem incluir a avaliação da sua eficácia. No procedimento PPG.01.577, descreve-se como deve ser realizada a distribuição de funções da equipe no combate ao fogo. Entretanto, não ficou claro, nas entrevistas aos colaboradores, que essa distribuição tenha ficado esclarecida.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer	

<i>evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-09	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.3.b)
Não conformidade: Foi evidenciado que o Procedimento Operacional Corporativo, referente ao transporte (PR.06.00064 - TRANSPORTE DE MADEIRA DE EUCALIPTO), está desatualizado. Há referência apenas às atividades de transporte realizadas nas áreas da Suzano, localizadas em SP e BA, sem mencionar a Unidade Florestal do Maranhão. Além disso, o PMF faz referência ao "PR-13.000084 – Execução e Manutenção de Obra Viárias" e foi apresentado o procedimento operacional "PPG.01.187 - EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE OBRAS VIÁRIAS". Com isso, evidenciou-se discordância entre os procedimentos citados no PMF e os procedimentos empregados, gerando dúvida sobre qual dos procedimentos citados se trata no documento atualizado.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação	

corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-10	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	2.3.f)
Oportunidade de Melhoria: Foi identificado que os caminhões-pipa da empresa estão com vazamento no tanque de armazenamento de água, evidenciando a falta de manutenção desses equipamentos. Também, foram verificadas máquinas de colheita paradas por longo período por falta de combustível.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-11	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	3.1.d)
Oportunidade de Melhoria: Foi verificado que a empresa está cedendo à Futuragene, sob contrato de comodato, uma pequena área para plantio experimental de OGM. A localização da área ainda não foi oficializada, nem há, ainda, previsão de início dos trabalhos. A empresa precisa informar a certificadora sobre o início dessas atividades e assegurar que essas áreas experimentais estejam adequadas com relação às normas e às técnicas de biossegurança.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-12	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.5.b)
Não conformidade: Prorrogação da NC menor 2013-6 da Vale Florestar S.A. (VFSa). "O EMF identificou, inicialmente, as áreas de relevante interesse ecológico da UMF com base em um monitoramento continuado da flora que mantém em suas áreas de Reserva Legal (70 parcelas fixas de acompanhamento), realizado por meio de um convênio que a empresa mantém com a UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia.	

Esta identificação, a princípio, considerou como áreas de relevante interesse ecológico todas as 37 áreas de Reserva Legal da UMF, cujas áreas florestais (plantio, RL, APP e benfeitorias) compõem o escopo da certificação. Posteriormente, um terceiro profissional (biólogo especialista) independente e proficiente avaliou essa identificação da empresa e, com base nos critérios do PROFOREST, ratificou oito destas 37 áreas de reserva legal como áreas de relevante interesse ecológico. Dessa forma, a empresa cumpriu as determinações do critério 3.5 do Padrão Cerflor, definindo as medidas de proteção e preservação e iniciou o monitoramento dos atributos, ainda incipiente. A própria empresa estipulou um intervalo de quatro anos para reavaliar a condição de áreas de relevante interesse ecológico destes fragmentos de floresta nativa. Todavia, nota-se que algumas destas oito áreas consideradas como áreas de relevante interesse ecológico são constituídas por subáreas de vegetação em estágio de regeneração, deixando dúvidas sobre a existência real de atributos que as qualifiquem como áreas de relevante interesse ecológico.”

Na auditoria de 2014, foi evidenciado que a contratação de uma consultoria para a realização dos monitoramentos da fauna e da flora foi autorizada somente no dia 29/08/14, sendo o pagamento da primeira parcela realizado no dia 10/09 e, conforme cláusula contratual, os monitoramentos serão realizados em até 15 dias após este pagamento. A VFSA foi adquirida pela Suzano-MA em 2014 e está em fase de incorporação da UMF, o que gerou um atraso na autorização da contratação do serviço.

Análise da Causa pelo EMF:

Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-13

<i>Selecione uma:</i> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	3.6.b)
Oportunidade de Melhoria:	
Na regional de Dom Eliseu, foi verificado que as placas de advertência presentes nas entradas das	

propriedades e nas proximidades das áreas de reservas nativas da empresa fazem menção ao antigo código florestal já revogado (Código Florestal 4771/65).	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-14	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	4.2.c
<p>Oportunidade de Melhoria: Não atendimento à OM 04-2013 “No monitoramento dos recursos hídricos, a OMF realiza análises físico-químicas das águas. Assim, convém que a empresa conduza um relatório de interpretação dos resultados dos monitoramentos dos recursos hídricos.”</p> <p>Durante a auditoria de 2013, verificou-se que a empresa elaborou relatórios gráficos dos resultados dos laudos. Os gráficos de análise da água são enviados à SEMA para liberação das outorgas de água. Esses gráficos mostram o limiar legal das variáveis e, estando abaixo, a empresa define que os padrões estão sendo atendidos e que os gráficos já evidenciam isso. No caso de haver alguma divergência, foi definido que deve ser identificada a causa para correção dos desvios.</p> <p>Foi verificado o banco de dados da Fazenda Boa Fé, com medições em fevereiro e setembro de 2013. Nesse banco de dados, foi evidenciado que o parâmetro legal descrito está em discordância com o presente na Resolução do CONAMA 357. Apesar de a análise demonstrar que os parâmetros estão dentro dos limites legais, os dados presentes nos relatórios gráficos não estão sendo analisados criticamente pela empresa.</p>	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	

Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-15	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	4.3.i
Oportunidade de Melhoria: O EMF, regional Dom Eliseu, mantém um controle atualizado das entradas e saídas de produtos do depósito de agrotóxicos, armazena os produtos de maneira adequada e dá destinação correta às embalagens dos produtos utilizados. Entretanto, no depósito da Fazenda Preciosa, foi verificada a existência de 3.706 kg de Gel HB10, com prazo de validade vencida desde 04/2014 e 742,5 kg de "K-Othrine" com prazo de validade vencido em 09/2013 e 01/2014. No entanto, deve-se assegurar a destinação adequada destes produtos, atendendo a legislação aplicável.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2014-16	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	4.3. b) e j)
Oportunidade de Melhoria: Foi verificada divergência no controle de uso dos fertilizantes e de produtos químicos, tendo em vista que a quantidade verificada em estoque não confere com a quantidade registrada no sistema. Observou-se que o EMF já está tratando a questão, mas ainda não apresentou um resumo das ações, nem o monitoramento da eficácia das ações empregadas para evitar a recorrência.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-17	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	5.1.a)
Oportunidade de Melhoria: Foi evidenciada, através de consulta pública e relatos contidos no relatório socioambiental do EMF, a ocorrência de um acidente de trânsito, com vítima, em uma rodovia utilizada também para o transporte	

de madeira da empresa. Não se têm informações concretas do causador do acidente. O acidente está sendo investigado pela Polícia Civil e não foram apresentadas informações sobre o andamento do inquérito policial.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da correção e da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-18	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.1.b)
<p>Não conformidade: Foram identificados os seguintes problemas com relação às medidas definidas pela empresa para evitar, mitigar ou, quando aplicável, compensar impactos sociais e econômicos negativos significativos decorrentes do manejo:</p> <p>a) Foi verificado que a empresa não está empregando medidas compensatórias adequadas para tratar os impactos das suas operações que causem perdas ou danos. Como evidência, verificou-se um acidente com um caminhão que derrubou um poste na Comunidade Olho D'água, ocasionando a interrupção na rede elétrica e telefônica no local. A empresa apresentou o Relatório de Responsabilidade Social (RRS) abordando o ocorrido na Estrada do Arroz em 21/03/2014, após o acidente. Verificou-se que a comunidade relatou o problema da falta de luz e, em 24 horas, a energia elétrica foi restabelecida. Entretanto, os danos na telefonia não foram apontados naquela ocasião. Em agosto de 2014, a empresa retornou à comunidade para realizar o Diagnóstico de Impactos Sociais quando, então, o assunto foi abordado e classificado como de intensidade fraca, pois apenas dois dos nove entrevistados relataram a situação. Dessa forma, até a data da auditoria, a empresa não havia implementado um plano de ação para a resolução definitiva do problema, considerando o pequeno intervalo de tempo após a identificação do impacto.</p>	

<p>b) O EMF identificou os impactos negativos gerados pela atividade de transporte de madeira. Foi evidenciada a ocorrência frequente de acidentes com caminhões transportadores de madeira. A empresa realizou uma análise crítica sobre esses casos e identificou que 44 % dos acidentes ocorrem com motoristas e que 41 % destes estão relacionados à atividade de transporte de madeira, incluindo casos fatais. A identificação dos impactos pelas comunidades indicou que 60 % dos impactos negativos estão relacionados à perturbação noturna e à poeira, excesso de velocidade dos caminhões, danos na infraestrutura dos vilarejos – postes e telefonia, risco de queda de toras devido à má organização das cargas, enfileiramento dos veículos etc. As ações apresentadas para minimizar e/ou mitigar esses impactos, tais como umectação, <i>blitz</i> de segurança, diálogos com representantes das empresas terceirizadas e motoristas, treinamentos e procedimentos não estão sendo eficazes, visto que não estão considerando a proporcionalidade do impacto identificado.</p>	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

Constatação Número: 2014-19	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	5.1 c
Oportunidade de Melhoria: O EMF apoia projetos sociais em parceria com as prefeituras dos municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis e Paragominas, cabendo às Secretarias de Agricultura a execução desses projetos. Os registros dos treinamentos realizados no âmbito desses projetos são arquivados nas Secretarias de Agricultura dos municípios e o EMF não mantém registros dessas ações (a não ser fotográficos).	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do	

EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2014-20	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	5.1 h
Oportunidade de Melhoria: Verificou-se que as empresas prestadoras de serviços, na regional de Dom Eliseu, fornecem Plano de Saúde Médica (Unimed) aos seus trabalhadores. Entretanto, foi evidenciado que o atendimento médico no município de Dom Eliseu é limitado, sem locais para realização de exames especializados. Há necessidade de deslocamentos para a cidade de Imperatriz, distante aproximadamente 140 km de Dom Eliseu. Isso tem gerado custos adicionais ao trabalhador e, em muitos casos, inviabilização do atendimento médico.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de Melhoria do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	

Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
---------------------------------	--

4.2 Novas Não conformidades e Oportunidades de Melhoria

Constatação Número: 2015-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação de melhoria	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique): sem prazo definido
Indicador(es) Cerflor:	1.1.b) e 3.3.b)
Oportunidade de Melhoria: A empresa estabeleceu regras mais rigorosas para o não uso de fogo na eliminação de resíduos florestais, deixando o processo mais claro para todos os envolvidos. A empresa realiza o monitoramento de ocorrências ambientais e de incêndios na UMF. Além disso, o EMF conduz um levantamento de passivos ambientais em novas áreas, e nesse momento, há um mapeamento das áreas potenciais de risco de incêndios, envolvendo diferentes setores da empresa. Entretanto, em nenhum dos processos mencionados há direcionamento claro para monitoramento e controle da questão do uso do fogo em resíduos florestais.	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação de melhoria do EMF (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação de melhoria	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2015-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b)
Não conformidade: Foi evidenciado no relatório de depósito bancário apresentado por uma EPS uma não conformidade referente à data de pagamento salarial de seus trabalhadores. Nos últimos três meses os depósitos vêm sendo realizados no 10º, 11º e 12º dia do mês, respectivamente, em discordância com o prazo legal. A data limite para pagamento do salário é o quinto dia útil subsequente ao do vencimento conforme estabelecido na CLT - Consolidação das Leis do Trabalho (Art. 459, § único da CLT)	
Análise da Causa pelo EMF:	
Ação Corretiva do EMF (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Prazo para implementação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da correção e da ação corretiva	
Revisão da SysFlor	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2015-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.2b
Não conformidade:	

<p>Apesar dos canais de comunicação estabelecidos pela empresa como “Livro Suzano em Campo”, “Suzano Reponde (0800 095 9093)”, Rodas de conversa, uso de veículos de comunicação em massa como TV e Rádios, verifica-se a necessidade de melhoria dos canais de comunicação com os trabalhadores das EPS e com as comunidades localizadas ao longo da estrada no trecho entre Vila Nova dos Martírios e Cidelândia. Em entrevistas realizadas nas frentes de trabalho na Gleba 63C e nas comunidades Marcolândia e Curvelândia, verificou-se o desconhecimento dos canais de comunicação e a existência de demandas e reclamações não registradas pela empresa Suzano. Foram relatadas, por exemplo, reclamações sobre o não fornecimento do 2º par de calçado de segurança pelos trabalhadores, a circulação de caminhões de transporte de madeira por dentro da comunidade de Curvelândia mesmo após a construção de estrada para desvio pela Suzano; demandas para parceria em projetos extrativistas como o manejo do açaí na comunidade de Curvelândia, entre outras.</p>	
<p>Análise da Causa pelo EMF:</p>	
<p>Ação Corretiva do EMF <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	
<p>Prazo para implementação da ação corretiva</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Evidência de implementação da ação corretiva</p>	
<p>Revisão da SysFlor</p>	
<p>Situação atual da NC:</p>	<p><input type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>

5.0 COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da SYSFLOR, consulta com as principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. Consulta foi realizada antes, simultaneamente e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram os seguintes:

1. Solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

Grupos principais de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes (ex.: presidência do grupo regional de trabalho do Inmetro). Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Gerência e funcionários do EMF

Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Outras partes interessadas relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nas três câmaras da CERFLOR, bem como nos Padrões do INMETRO.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da SYSFLOR estão descritas a seguir.

A SYSFLOR não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.	<input type="checkbox"/>
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SYSFLOR
Questões econômicas	
Nenhum.	
Questões Sociais	
Foi apontado que houve diminuição dos impactos causados pelo trânsito dos caminhões de transporte de madeira.	Nas inspeções de campo foi verificado que os motoristas de caminhão de madeira receberam treinamento e, também, a abertura de estradas de desvio das comunidades. Há também um sistema para controle da velocidade de frota do rastreamento dos caminhões.
Questões Ambientais	
Nenhum.	

6.0 DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria anual da SYSFLOR recomenda que o certificado seja mantido, sujeito à auditorias anuais subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Ação Corretiva Requerida em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Comentários: Nenhum.	

7.0 MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Suzano Papel e Celulose S.A.
-----------------	------------------------------

<p>Histórico da Empresa</p>	<p>Em janeiro de 1924, o imigrante Sr. Leon Feffer registrava na junta comercial do Estado de São Paulo a Leon Feffer & Cia, que viria a se tornar mais tarde a Suzano Papel e Celulose. Em 1941, em plena Segunda Guerra Mundial, surgiu a primeira Unidade Industrial, a Fábrica A no bairro do Ipiranga em São Paulo - SP. Em 1946, já colhendo bons frutos da fábrica, o Sr. Leon mudou o nome da empresa para Indústria de Papel Leon Feffer. No final dos anos 40, Max Feffer, o primogênito de Leon Feffer, que estudava música nos Estados Unidos, voltou ao Brasil para assumir a função de Vice-Presidente Executivo na Indústria. Uma grande preocupação naquela época era a dependência da celulose importada para a fabricação do papel. Nos anos 50, buscando alternativas à celulose importada, a Suzano foi a pioneira na produção 100% de celulose de eucalipto.</p> <p>A nova produção iniciou-se no moderno parque industrial adquirido em 1956 no município de Suzano, com 240.000 m², estrategicamente localizado entre antigos plantios de eucalipto e próximo do principal mercado consumidor, a cidade de São Paulo. O nome da empresa foi mudado para Companhia Suzano de Papel e Celulose, que na época produzia cerca de 25 ton/dia de celulose de eucalipto.</p> <p>Em 1985 surgiu o projeto da Bahia Sul Celulose Joint Venture, em Mucuri – Bahia, formada por 55% de participação da Companhia Vale do Rio Doce e 45% da Cia Suzano, que visava a implantação de uma fábrica de celulose de fibra curta branqueada de eucalipto com capacidade para 500 mil ton/ano, e uma máquina de papel de imprimir e escrever com capacidade de 250 mil ton/ano. Assim, a implantação da nova unidade industrial teve início em 1985 e seu “startup” ocorreu em março de 1992.</p> <p>Em 2001, a Suzano adquiriu a participação da Companhia Vale do Rio Doce na Bahia Sul Celulose. Com a iniciativa, as duas empresas do Grupo, juntas, passaram a ter uma capacidade de produção de 1,2 milhões de toneladas de produtos por ano.</p> <p>Em maio de 2003, visando estar em linha com melhores práticas de governança corporativa, a empresa aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, garantindo dessa forma a transparência nas operações e a qualidade da prestação de contas aos acionistas.</p> <p>Em 2005, a Suzano Papel e Celulose iniciou a implantação de um projeto de expansão de sua planta localizada em Mucuri (BA), “Projeto Mucuri” para construir uma segunda linha de celulose para produção de 1 milhão de toneladas. E em agosto de 2007, o Projeto Mucuri iniciou sua operação, aumentando a capacidade final de produtos da Suzano Papel e Celulose, passando da produção de 1,35 milhão de toneladas para mais de 2,8 milhões de toneladas por ano de papel e celulose. Em março de 2005, ocorreu a aquisição da Ripasa S.A. Celulose e Papel, de forma compartilhada com a VCP, companhia do Grupo Votorantin, com o nome Conpacel. Em dezembro de 2010, a Suzano passou a deter todo o controle da Conpacel, com um fábrica que tem a capacidade produtiva de 390 mil toneladas anuais de papel, e aproximadamente 650 mil toneladas anuais de celulose.</p> <p>Em 2008, a Suzano – Papel e Celulose S.A., anunciou o seu plano de expansão com a construção de duas novas plantas industriais, uma no Maranhão, outra no Piauí. No Maranhão assinou com o governo um protocolo de compromissos para</p>
-----------------------------	---

	construção da fábrica para a produção de celulose, como parte dos investimentos para o período de 2009-2013. O empreendimento em fase final de construção envolve a implantação da base de florestal (MA e TO) com o plantio de floresta de eucalipto para suprir a demanda da fábrica, cuja capacidade de produção prevista é de 1,3 milhões de toneladas de celulose, com investimento da ordem de 1,8 bilhão de dólares. Visando o abastecimento dessa unidade fabril a empresa adquiriu áreas florestais da Vale S.A (ferro gusa), objeto do escopo da certificação CERFLOR.		
Pessoa responsável pelo manejo	Suzano Papel e Celulose S.A.		
Endereço	Avenida Newton Bello, Estrada do Arroz, km 13, Imperatriz, Maranhão, CEP: 65.900-000	Telefone	11 3503-9000
		Fax	-
		e-mail	polliannes@suzano.com.br
		Website	www.suzano.com.br

Informação para Venda CERFLOR

<input checked="" type="checkbox"/> Informações de contato de Venda CERFLOR são as mesmas acima.			
Pessoa de contato para venda de produtos CERFLOR			
Endereço		Telefone	
		Fax	
		e-mail	
		Website	

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas
	<input type="checkbox"/> Grupo	
EMF pequena escala (<i>se aplicável</i>)	<input type="checkbox"/> Certificado de Pequeno Porte	<input type="checkbox"/> Certificado de Baixa Intensidade
	<input type="checkbox"/> Certificado de Grupo de Pequena Escala	
Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>)	N/A	
Numero de UMFs no escopo do certificado	1	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude & Longitude: 5° 20' 32,683" S e 47° 43' 31,947" W	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac
Manejo privado	147.231,08	
Manejo estatal	0	
Manejo comunitário	0	
Divisão da UMF em unidades manejáveis:		
As unidades de áreas manejáveis da UMF são as fazendas. Estas, por sua vez, são divididas em talhões, onde ocorrem as operações.		

Quadro 1.2.1 Lista das propriedades no escopo de certificação

Nome da Fazenda	Área produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área total (ha)
Monte Líbano	3.416,12	2.863,48	349,66	6.629,26
São Bento	4.585,89	7.005,56	179,58	11.771,03
Itabaiana	281,02	1812,69	5,23	2.098,94
Itaparica	621,66	535,49	23,42	1.180,57
São José III	380,73	820,41	25,2	1.226,34
Chapada Grande	850,15	2298,21	66,51	3.214,87
Monte Alegre	631,47	529,58	68,25	1.229,30
Bloco Boa Esperança	3.779,92	5.832,67	277,07	9.889,66
São Paulo	147,06	173,84	8,68	329,58
Boa Fé	428,73	521,13	24,59	974,45
Verão Vermelho	202,93	380,41	29,2	612,54
Planalto	334,67	306,65	18,5	659,82
Chácara São Bento	0	39,3	3,21	42,51
Santa Maria	1.276,09	2.479,54	161,99	3.917,62
Serra Branca	9,47	282,22	1,08	292,77
São João	125,17	538,72	7,6	671,49
Bloco Jurema	11.281,72	11.063,65	787,09	23.132,46
Capixaba	156,97	165,87	9,39	332,23
Boa Vista III	70,10	25,32	4,34	99,76
Pioneira	304,55	356,52	17,72	678,79
Boa Esperança III	1.054,76	548,12	51,90	1.654,78
Campo Alegre	269,73	92,94	13,19	375,86
São Lourenço	129,12	12,8	5,79	147,71
São Lucas	400,48	101,68	22,12	524,28
Arizona	704,99	959,65	105,25	1.769,89
Surpresa	1.219,05	1.463,89	64,00	2.746,94
Açucena II	230,09	543,23	35,89	809,21
Água Nascente	427,33	456,46	30,44	914,23
Atalaia	310,20	594,20	25,24	929,64
Boa Esperança	226,78	245,57	15,79	488,14
Boas Novas	97,46	101,61	4,97	204,04
Bom Jesus	59,68	89,15	4,35	153,18
Califórnia	925,2	2.395,63	244,05	3.564,88
Chalé II	758,8	1.739,46	66,98	2.565,24
Chapada Alegre I	411,37	447,54	32,68	891,59
Chapada Alegre II	681,44	1.051,01	70,46	1.802,91
Conquistadora	419,08	648,28	33,84	1.101,20
Efraim	177,99	244,96	16,46	439,41
Esplanada	836,54	961,84	90,54	1.888,92
Lael	241,94	345,04	26,78	613,76

Lírio do Vale	206,03	272,79	8,09	486,91
Menino Jesus	848,50	1.240,42	47,20	2.136,12
Mironga	5.111,46	9.220,30	511,48	14.843,24
Monte Cristo	946,6	3.339,81	129,52	4.415,93
Novo Horizonte	73,47	206,41	9,76	289,64
Pancera	211,67	309,19	11,48	532,34
Paraíso	1.024,59	3.014,08	184,09	4.222,76
Peregrino I	130,62	275,75	9,09	415,46
Peregrino II	195,73	259,43	10,04	465,20
Peregrino III	134,73	251,68	7,18	393,59
Peregrino IV	174,93	204,25	8,04	387,22
Planalto	708,95	1.498,99	61,69	2.269,63
Santa Fé	1.117,84	1.938,13	162,64	3218,61
Santa Maria	616,12	1.112,26	169,12	1.897,50
Santa Maria HM	532,93	618,57	59,61	1.211,11
Santa Tereza	167,35	355,19	10,99	533,53
Santa Tereza I	171,41	535,99	119,89	827,29
Sayonara	508,29	2.298,75	52,03	2.859,07
Senhor do Bonfim	218,14	341,86	18,11	578,11
Senhor do Bonfim I	714,21	1.113,91	52,76	1.880,88
Senhor do Bonfim II	520,63	1.271,59	52,50	1.844,72
Princípio	110,35	90,43	2,38	203,16
Bloco Eldorado	4.002,47	4.746,79	-	8.749,26
TOTAL	56.913,47	85.590,89	4.726,72	147.231,08

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida).	56.913,47
Área de produção classificada como "plantação".	56.913,47
Área de plantação florestal regenerada principalmente pelo replantio ou uma combinação de replantio e rebrota de caule plantado.	0
Área de plantação florestal regenerada principalmente por regeneração natural ou por uma combinação de replantio e rebrota dos caules regenerados naturalmente.	0
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo
Manejo equiâneo	56.913,47
Corte raso (amplitude do corte-raso)	
Sob cobertura	
Outro:	
Manejo multiâneo	
Seleção de árvores individuais	
Seleção em grupos	
Outro:	

<input checked="" type="checkbox"/> Outro (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.): Infraestrutura	4.726,72
Taxa sustentável de colheita (normalmente o AAC onde for disponível) de Madeira comercial (metros cúbicos de tora).	3.893.172,19 m ³
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	0
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	0
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	0
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
As estimativas de colheita são obtidas através de dados de inventário florestal contínuo (IFC), conduzido pela empresa a partir do segundo ano de implantação da floresta. O IFC gera informações quantitativas e qualitativas dos povoamentos florestais, utilizando-se técnicas de amostragens e ferramentas de estatística. Essas informações são utilizadas para o planejamento florestal de curto, médio e longo prazo.	
Espécies no escopo do certificado conjunto FM/COC: Nome científico/latim (nome comum/comercial)	
<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>E. urophylla</i> , <i>E. camaldulensis</i> , <i>E. brassiana</i> , <i>E. tereticornis</i> , <i>E. citriodora</i> , <i>E. torelliana</i> , <i>E. pellita</i> e híbrido de <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i> .	

Classificação de Produtos CERFLOR

Produtos de madeira	
Nome do Produto	Espécies
Toras	Todas mencionadas acima.
Madeira para energia - toretes	Todas mencionadas acima.
Produtos florestais não madeireiros	
Nome do Produto	Espécies
Não aplicável.	

Áreas de Conservação

Área de terra com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para objetivos de conservação.	85.590,89 ha
---	--------------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.	
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.	
<input type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.	
Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:	Foi excluída do escopo da certificação a área do viveiro de mudas localizado na fazenda Boa Fé (arrendada em regime de comodato, com

	<p>área de 5,81 ha), que no momento encontra-se desativado. As áreas da empresa localizadas nas Regiões de Urbano Santos (129.073,74 ha) e Porto Franco (65.443,42 ha) não foram incluídas no processo de avaliação por não fazerem parte, no momento, do abastecimento da fábrica. Entretanto, a certificação dessas áreas está no planejamento da empresa de médio prazo.</p> <p>Com relação à regional de Dom Eliseu (antiga Vale Florestar S.A.), a empresa optou por certificar apenas as áreas que estão no planejamento de colheita em 2014 e 2015. As demais áreas serão certificadas oportunamente, de acordo com o plano tático de colheita. Além disso, a empresa cedeu sob contrato de comodato uma área de 58,53 hectares, na UP-63D306, para a empresa Futuragene conduzir pesquisas de Organismos Geneticamente Modificados.</p>	
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados (C8.3):	<p>Foi desenvolvida metodologia documentada para assegurar a rastreabilidade do produto certificado desde a colheita até a sua deposição na mesa dos picadores, na fábrica, por meio de identificação (física e digital) e segregação, de modo a assegurar a não contaminação com produto não certificado e assim viabilizar a cadeia de custódia em todas as etapas do manejo.</p>	
Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:		
Nome da Fazenda ou Talhão	Local (município, estado, país)	Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac)
São Bento – UP-63D306	Açailândia, MA, Brasil	58,53
Açucena I	Paragominas, PA, Brasil	2.367,73
Agapuí	Ulianópolis, PA, Brasil	352,70
Agropastoril União	Ulianópolis, PA, Brasil	1.499,94
Água Limpa	Ulianópolis, PA, Brasil	523,94
Angelim	Paragominas, PA, Brasil	842,96
Aracruz	Rondon do Pará, PA, Brasil	321,11
Baixa Alegre	Paragominas, PA, Brasil	975,30
Bandeirantes	Dom Eliseu, PA, Brasil	295,25
Boa Esperança JS	Paragominas, PA, Brasil	2.251,67
Boa Vista	Dom Eliseu, PA, Brasil	249,32
Boas Novas II	Dom Eliseu, PA, Brasil	568,08
Bonanza	Paragominas, PA, Brasil	2.880,89
Cachoeira	Paragominas, PA, Brasil	1.494,32
Céu Azul	Rondon do Pará, PA, Brasil	218,65
Deus Proverá	Dom Eliseu, PA, Brasil	41,48
Dois Rios	Ulianópolis, PA, Brasil	378,66
Esperança	Dom Eliseu, PA, Brasil	706,00
Estrela Dalva	Rondon do Pará, PA, Brasil	304,43
Fruto do Pará	Dom Eliseu, PA, Brasil	203,07

Grupo Barbalho	Paragominas, PA, Brasil	7.869,05
Grupo Entre Rios	Ulianópolis, PA, Brasil	1.630,30
Grupo Pandolfi	Ulianópolis, PA, Brasil	2.985,17
Guaciara II	Paragominas, PA, Brasil	1.293,80
Independência	Ulianópolis, PA, Brasil	2.060,70
Jacamin	Ulianópolis, PA, Brasil	8.726,44
Janaína	Paragominas, PA, Brasil	2.479,68
Lago Dourado	Dom Eliseu, PA, Brasil	520,66
Lagoa da Floresta	Dom Eliseu, PA, Brasil	1.182,04
Leoandra	Dom Eliseu, PA, Brasil	866,41
Lírio do Vale III	Dom Eliseu, PA, Brasil	448,81
Megabyte II	Dom Eliseu, PA, Brasil	1.274,67
Meinara	Paragominas, PA, Brasil	5.390,16
Monte Sinai	Dom Eliseu, PA, Brasil	247,46
N. S. Aparecida	Dom Eliseu, PA, Brasil	407,99
Novo Progresso	Dom Eliseu, PA, Brasil	498,64
Paulista	Dom Eliseu, PA, Brasil	342,44
Rio Bonito	Dom Eliseu, PA, Brasil	992,03
Rio Doce	Paragominas, PA, Brasil	2.991,21
Salém	Dom Eliseu, PA, Brasil	719,98
Samaypata	Paragominas, PA, Brasil	405,87
Santa Rita	Dom Eliseu, PA, Brasil	966,52
Santa Tereza II	Dom Eliseu, PA, Brasil	579,37
Santo Antônio da Barra	Dom Eliseu, PA, Brasil	1.929,05
São José	Dom Eliseu, PA, Brasil	497,55
São Pedro	Paragominas, PA, Brasil	1.092,18
São Pedro PA	Dom Eliseu, PA, Brasil	350,92
Sítio São João	Ulianópolis, PA, Brasil	486,71
Sítio São José	Ulianópolis, PA, Brasil	487,21
Sítio Século XXI	Ulianópolis, PA, Brasil	486,79
Terra Roxa	Dom Eliseu, PA, Brasil	317,99
Vai e Vem	Paragominas, PA, Brasil	1.449,28
Veneza Lote 31 ^a	Dom Eliseu, PA, Brasil	365,68
Veneza Lote 48 e 49	Dom Eliseu, PA, Brasil	504,44
Vida Nova	Ulianópolis, PA, Brasil	1.249,67
Aldeia	São Pedro dos Crentes, MA, Brasil	208,78
Alegria	Sítio Novo, MA, Brasil	799,31
Alto Bonito	Estreito, MA, Brasil	787,04

Alto do Coqueiro e Sobradinho	Parnarama, MA, Brasil	1.560,88
Anaja	Estreito, MA, Brasil	272,02
Araguari e Barreiro	Araguatins, TO	518,67
Bacaba	Estreito, MA, Brasil	1.010,74
Bacabal	Sítio Novo, MA, Brasil	225,06
Bacabinha	Estreito, MA, Brasil	834,27
Baixão da Coceira	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	67,83
Baixão da Coceira II	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	133,82
Barra da Campineira II	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	303,15
Barreiros	Matões, MA, Brasil	1.707,59
Belo Jardim	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	97,15
Bentivi	Milagres do Maranhão, MA, Brasil	158,16
Bloco Grota	Estreito, MA, Brasil	862,69
Boa Fé – Viveiro de mudas	Cidelândia, MA, Brasil	5,81
Boa União	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	3.243,91
Boa Vista	Sítio Novo, MA, Brasil	1.232,52
Bonito I	Grajaú, MA, Brasil	243,75
Bonito II	Grajaú, MA, Brasil	1.327,69
Buriti Seco	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	376,8
Buritzinho I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	52,96
Cabeceira do Veríssimo	Timon, MA, Brasil	344,01
Cabeceira dos Três Morros	Estreito, MA, Brasil	59,85
Caju	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	338,41
Califórnia	São Pedro dos Crentes, MA, Brasil	1.009,45
Campineira	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	217,16
Campineira I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	70,13
Canabrava I	Parnarama, MA, Brasil	8.194,7
Canabrava II	Parnarama, MA, Brasil	1.579,38
Canoa	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	813,92
Capão	Urbano Santos, MA, Brasil	638,74
Capão III	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	89,84
Capão IV	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	68,97
Caraíbas	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	5.129,38
Caraíba Velha	Feira Nova do Maranhão, MA, Brasil	205,68
Castiça	Matões, MA, Brasil	8.945,84
Catingueiro	Feira Nova do Maranhão, MA, Brasil	3.348,82
Centro Grande	São Benedito do Rio Preto, MA, Brasil	743,67

Cerradão	Palmeiras do Tocantins, TO, Brasil	1.356,6
Cocalzinho	São Benedito do Rio Preto, MA, Brasil	1.417,24
Coceira	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	547,97
Coceira III	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	79,48
Cond Todos os Santos e Juçaral	Urbano Santos, MA, Brasil	135,98
Condomínio Água Branca	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	1454,4
Condomínio Água Fria	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	1.521,06
Condomínio Araras	Milagres do Maranhão, MA, Brasil	520,93
Condomínio Barra da Onça	Santana do Maranhão, MA, Brasil	355,44
Condomínio Barra da Onça	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	1.972,77
Condomínio Barroco de Cima	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	555,08
Condomínio Boa União	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	2.274,81
Condomínio Bonfim	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	11.013,95
Condomínio Buriti e Macajuba	São Benedito do Rio Preto, MA, Brasil	1.491,3
Condomínio Conrado	Anapurus, MA, Brasil	366,96
Condomínio Conrado	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	392,56
Condomínio Custódio	Urbano Santos, MA, Brasil	596,3
Condomínio Filadélfia	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	7.396,91
Condomínio Marflora	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	183,94
Condomínio Marflora I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	25,9
Condomínio Marflora I	Urbano Santos, MA, Brasil	895,03
Condomínio Marflora II	Anapurus, MA, Brasil	415,4
Condomínio Margusa e Margusa	Anapurus, MA, Brasil	209,2
Condomínio Sobreiro	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	3.628,12
Condomínio Todos os Santos e J	Urbano Santos, MA, Brasil	270,93
Condomínio Vereda	Anapurus, MA, Brasil	2.208,58
CONTRATO 152	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	82,31
Corrente e Mutum	São João do Paraíso, MA, Brasil	336,53
Cristalina e Nova	Araguatins, TO, Brasil	549,9
Cupim da Pedra	Anapurus, MA, Brasil	670,32
Custódio II	Urbano Santos, MA, Brasil	86,96
Dois Irmãos	Estreito, MA, Brasil	1.784,98
Engenho/Buritizinho	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	977,96
Extrema	Ricachão, MA, Brasil	1.692,83
Extrema e Canto do Mato	São João do Paraíso, MA, Brasil	509,57

Facção	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	1.770,89
Fartura	Estreito, MA, Brasil	287,02
Faz Facção I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	96,48
FAZENDA BOA ESPERANÇA	São João do Soter, MA, Brasil	747,37
FAZENDA CARAIBAS	Caxias, MA, Brasil	1.622,11
Fazendinha	Sítio Novo, MA, Brasil	804,05
Garca Branca	São João do Paraíso, MA, Brasil	246,26
GUABIRABA I	Anapurus, MA, Brasil	288,06
GUABIRABA II	Anapurus, MA, Brasil	302,14
Guarazinho	São Pedro dos Crentes, MA, Brasil	4.548,45
Jibóia	Milagres do Maranhão, MA, Brasil	151,89
Juçaral	Urbano Santos, MA, Brasil	455,62
Lajeado	Sítio Novo, MA, Brasil	283,94
Laranjeira	Urbano Santos, MA, Brasil	628,31
Leonam	Riachinho, TO, Brasil	771,69
Logradouro I	São João do Paraíso, MA, Brasil	165,18
Logradouro II	São João do Paraíso, MA, Brasil	67,78
MAAB_A	Angico, TO, Brasil	1.685,96
MAAB_B	Riachinho, TO, Brasil	1.018,38
MAAB_C	Ananás, TO, Brasil	1.240,76
Mangueira	São João do Paraíso, MA, Brasil	482,45
Marflora	Milagres do Maranhão, MA, Brasil	1.593,13
Marflora	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	89,08
Margusa	Anapurus, MA, Brasil	197,82
Margusa	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	3.303,37
Margusa I	Anapurus, MA, Brasil	151,09
Miarim	Estreito, MA, Brasil	2.123,68
Monte Azul I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	2.554,04
Morada Nova	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	332,52
Morro Alegre	Estreito, MA, Brasil	127,67
MUCURA III P III	Anapurus, MA, Brasil	377,95
Muquem e Riachinho	Palmeiras do Tocantins, PA, Brasil	1.194,95
Novo Maranhão/Normasa	Parnarama, MA, Brasil	8.260,35
Novo Recanto	São João do Paraíso, MA, Brasil	693,49
Paciencia	São João do Paraíso, MA, Brasil	44,6
Padre Bento II	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	351,46
Palmares	São João do Paraíso, MA, Brasil	1.057,46
Pão de Açúcar	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	769,76

Paraiso I	Porto Franco, MA, Brasil	505,53
Pedra Grande	Urbano Santos, MA, Brasil	187,88
Pesquisa	Urbano Santos, MA, Brasil	220,48
Pitanga do Maranhão	Estreito, MA, Brasil	438,42
Pratinha	Ricachão, MA, Brasil	691,86
Rancho Alegre do Parana	Grajaú, MA, Brasil	779,4
RIACHÃO	Chapadinha, MA, Brasil	2.841,13
Santa Luzia	Sítio Novo, MA, Brasil	238,54
Santa Rosa	Mata Roma, MA, Brasil	1.840,26
Santa Rosa e Marçal	Urbano Santos, MA, Brasil	1.137,68
Santa Rosa I	Estreito, MA, Brasil	536,78
Santa Rosa II	Estreito, MA, Brasil	943,98
SANTO ANJO	Chapadinha, MA, Brasil	8.463,96
São Bento	Parnarama, MA, Brasil	692,8
São Carlos	Anapurus, MA, Brasil	192,77
São Domingos	Anapurus, MA, Brasil	196,71
São Francisco I e Caboré	Sítio Novo, MA, Brasil	624,22
São Francisco II e Queiroz	Sítio Novo, MA, Brasil	1.616,94
São Gonçalo	Matões, MA, Brasil	484,75
São João Batista	Estreito, MA, Brasil	125,43
São José	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	365,96
São Lourenço	Timon, MA, Brasil	551,44
São Marcos III	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	100,46
São Roque	Darcinópolis, TO, Brasil	900,88
São Sebastião	Estreito, MA, Brasil	1.171,19
Sapucaia	Estreito, MA, Brasil	1.072,13
Sapucaia	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	3.676,16
Serra Branca	Imperatriz, MA, Brasil	292,79
Serra do Caboclinho	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	635,72
Serra do Olho d'Agua	Estreito, MA, Brasil	348,32
Sete Flechas	Darcinópolis, TO, Brasil	1.097,27
Sipaúba	Codó, MA, Brasil	1.499,97
Tabocal	São Francisco do Maranhão, MA, Brasil	3.784,57
Taboleiro	Estreito, MA, Brasil	1.273,27
Taboleiro do Meio	Feira Nova do Maranhão, MA, Brasil	881,98
Tamboril	Angico, TO, Brasil	4.325,17
Tapaciguara	Estreito, MA, Brasil	286,63
Tobasa	Araguatins, TO, Brasil	553,02

Tuturubá I	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	68,3
Urubu	Timon, MA, Brasil	724,65
Vale do Rio Feio	Estreito, MA, Brasil	187,25
Vargem Bonita	Grajaú, MA, Brasil	9.993,54
Velha	Santa Quitéria do Maranhão, MA, Brasil	539,18
Vertente	Sítio Novo, MA, Brasil	329,74
Vitorino	Anapurus, MA, Brasil	201,28
TOTAL		264.886,72

8.0 ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):	
2640 trabalhadores homens	86 trabalhadoras mulheres
Taxa de gravidade de acidentes (2014)	3,32
Taxa de frequência de acidentes (2014)	1.196

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

O EMF não utiliza pesticidas.

Nome Comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou l)	Tamanho da área tratada anualmente (ha ou ac)	Consumo Específico (kg/ha)	Razão de uso
Dinagro –S	sulfloramida	4399,63	4793,14	0,92	Inseticida
MIPs	sulfloramida	6495,723	3497,81	1,86	Inseticida
Fordor 750 wg	Isoxaflutole	258,33	3089,3	0,08	Herbicida
Touchdown 20L	Glifosato potássio	47704,596	21613,36	2,21	Herbicida
Evidence	Imidacloprid	56,4	991,73	0,06	Inseticida